

ÓLEO DE PRIMULA

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Adriana Viana Gomes Cavalcante
Allan Fontes Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A planta por nome científico *Oenothera Biennis*, denominada Prímula, pertencente à Família das Oenagraceae, constituintes de ácidos graxos essenciais, como ácido linoleico gamalionoléico e ácido graxo ômega 6, sendo extraída das sementes tem proporcionado ação anti-inflamatória e ação de autorregulação hormonal. OBJETIVOS: Este trabalho visa o conhecimento da planta para uso medicinal na prevenção de diversos sintomas e doenças, e nos estudos das propriedades terapêuticas obtidas através do óleo de prímula. MATERIAS E METODOS: Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, abordando a terapêutica utilizada e os benefícios obtidos através do uso racional do fitoterápico de óleo da prímula. RESULTADO E DISCUSSÃO: a espécie conhecida como Prímula, por nome científico *Oenothera Biennis*, possui constituintes importantes de ácidos graxos essenciais, como o ácido linoleico gamalionoléico e ácido graxo ômega 6. Vários estudos apontam que o óleo extraído da prímula aponta uma ação anti-inflamatória que age como precursores das prostaglandinas, e com um efeito fundamental no desenvolvimento do processo hormonal durante a menstruação e menopausa, provocando benefícios clínicos. Diversos estudos foram desenvolvidos com indicação para alívio da síndrome pré-menstrual, cólica, artrite, reumatoide, colesterol, hipertensão e sintomas da menopausa, sendo utilizadas em cápsulas do óleo via oral, da mesma forma de pomada, para uso externo, na finalidade de dermatite a tópica, eczema, pele seca. Seus benefícios como tratamento para aliviar os sintomas da menstruação, e fogachos sentidos na fase do climatério e menopausa, suor noturno, secura vaginal, alterações de humor, cansaço frequente, entre outros, pois o uso do óleo de prímula atua no controle hormonal, e foram muito bem aceitos para a população não ocasionado reações adversas graves. CONCLUSÃO: O óleo de prímula tem sido usado para aliviar e minimizar os sintomas característicos da menopausa, bem como tensão pré-menstrual e para controle hormonal, usado também como um anti-inflamatório ajudando a reduzir colesterol, podendo ser uma terapia alternativa de uso comum e uma fonte rica de ácidos graxos essenciais. Como fitoterápico é uma forma importante e benéfica de medicamento pois oferece elementos essenciais para o mecanismo de autorregulação hormonal contribuindo para o bom funcionamento e bem-estar físico. Também pelas propriedades anti-inflamatórias observadas no uso racional deste fitoterápico.